

**UM ESTUDO ACERCA DA IDENTIDADE MOÇAMBICANA A PARTIR DO POEMA
IDENTIDADE, DE MIA COUTO**

**Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos¹ (UFPB/UNJPÊ)
Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos² (PPGL/UFPB)**

Resumo: Podemos afirmar que a literatura traz consigo valiosas marcas influenciadoras ante a construção de uma sociedade. A realidade da literatura africana é nesse sentido e assim, sua estruturação estético-ideológica propicia ao leitor uma reflexão a cerca da identidade africana no período pós-colonial. O poema *Identidade*, do moçambicano Mia Couto, exprime um valioso instrumento de reflexão acerca da tal condição moçambicana. A busca pela identidade faz do poema um recurso autorreflexivo. Destarte, o escopo do presente estudo versa tecer considerações acerca da temática da constituição identitária moçambicana. Como aparato teórico, destacaremos os postulados discutidos principalmente por Russeall Hamilton (1999), Stuart Hall (2003) e Jane Tutikan (2006).

Palavras-chave: Identidade. Moçambique. Pós-colonialismo.

¹ Graduanda em Letras Portuguesas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Graduanda em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ). Email: thamiresnvasconcelosmail.com.

² Mestrando em Literatura pelo Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bolsista CAPES. Pós-Graduando do Curso de Especialização em Direitos Humanos da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ). Licenciado em Letras Portuguesas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Tutor a Distância do Curso de Letras Virtual (CLV/UFPB/UAB). Email: direito.letas@gmail.com.